

**LEVANTAMENTO TAXONÔMICO DO GÊNERO *TRACHELOMONAS*  
(EUGLENOPHYTA) EM LAGO URBANO ARTIFICIAL DO JARDIM  
BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, SUL DO BRASIL**

Josemari da Cruz Cabreira<sup>1,2</sup> e Sandra Maria Alves-da-Silva<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Seção de Botânica de Criptógamas, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. <sup>2</sup>Universidade Luterana do Brasil; josy\_cruz30@hotmail.com; alvesdasilva@fzb.rs.gov.br.

Este trabalho faz parte do projeto geral “Estudo taxonômico de Euglenophyta na Lagoa da Ponte do Jardim Botânico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil”, e tem por objetivo realizar o levantamento taxonômico e distribuição geográfica e sazonal do gênero *Trachelomonas* Ehrenberg emend. Deflandre. O local de estudo, denominado de “Lago da Ponte”, situa-se dentro do Jardim Botânico de Porto Alegre, a 30°03’05”S e 51°10’34”W, com clima local subtropical. Este corpo d’água até 2003 era um banhado que foi transformado em lago artificial com finalidade paisagística. Neste sistema ácido e raso (15 a 100 cm de profundidade), foram inseridos animais como cisnes, peixes, tartarugas e cágados, apresentando em seu espelho d’água, a macrófita aquática *Salvinia auriculata* Aublet. O gênero *Trachelomonas*, classe Euglenophyceae, possui cerca de 260 espécies, com ampla distribuição mundial. Tratam-se de organismos unicelulares, flagelados, rodeados por uma carapaça chamada lórica, sendo mais encontrados em locais ricos em matéria orgânica. Foram selecionadas duas estações de coleta, localizadas em margens opostas. As coletas foram realizadas mensalmente, entre julho/2007 e junho/2008, com rede de plâncton de 25 µm de abertura da malha e conservadas com formaldeído a 4%. Todos os lotes encontram-se tombados no Herbário Prof. Dr. Alarich R.H. Schultz (HAS) do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. O material foi analisado entre lâmina e lamínula com auxílio do microscópio óptico e para as imagens das microalgas foi utilizada câmera acoplada ao microscópio e programa Studio 9.1. Até o momento foram identificados 16 táxons de *Trachelomonas* em nível específico e infraespecífico, mas são apresentadas somente as cinco com maior frequência: *Trachelomonas curta* Cunha emend. Deflandre var. *minima* Tell & Zalocar, *T. hispida* (Perty) Stein emend. Deflandre var. *coronata* Lemmermann, *T. lacustris* Drezepolski, *T. volvocina* Ehrenberg e *T. volvocinopsis* Swirenko. Destaca-se *T. volvocinopsis* por ocorrer em 96% das amostras analisadas. Dentre estas, com exceção de *Trachelomonas curta* var. *minima*, os demais apresentam distribuição cosmopolita.

(Apoio: CNPq/ MCN-FZBRS)